



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

GESSICA FERREIRA SERRA

**O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO MARANHÃO: percepções dos usuários da pós-graduação e das bibliotecárias**

São Luís
2024

GESSICA FERREIRA SERRA

**O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO MARANHÃO: percepções dos usuários da pós-graduação e das bibliotecárias**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção de Bacharelado em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Cléa Nunes.

São Luís

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Serra, Gessica Ferreira.

O uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da
Universidade Federal do Maranhão : percepções dos usuários
da pós-graduação e das bibliotecárias / Gessica Ferreira
Serra. - 2024.

46 p.

Orientador(a): Maria Cléa Nunes.

Monografia (Graduação) - Curso de Biblioteconomia,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Periódicos Eletrônicos. 2. Comunicação Científica.
3. Uso. 4. Biblioteca Universitária. 5. Portal de
Periódicos Eletrônicos da Ufma. I. Nunes, Maria Cléa. II.
Título.

GESSICA FERREIRA SERRA

**O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO MARANHÃO: percepções dos usuários da pós-graduação e das bibliotecárias**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à banca examinadora como requisito para
obtenção do Bacharelado em Biblioteconomia
pela Universidade Federal do Maranhão.

Aprovada em ___ / ___ / ___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Maria Cléa Nunes
Mestra em Educação - UFMA
Departamento de Biblioteconomia - UFMA

Prof. Dr. Marcio Ferreira da Silva
Doutor em Ciência da Informação - UFMA
Departamento de Biblioteconomia - UFMA

Profa. Dra. Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro
Doutora em Multimédia na Educação - UFMA
Departamento de Biblioteconomia - UFMA

Profa. Dra. Isabel Cristina Diniz (SUPLENTE)
Doutora em Multimédia na Educação - UFMA
Departamento de Biblioteconomia - UFMA

Dedico a ti, Senhor. Obrigada por tanto!

AGRADECIMENTOS

À Deus, obrigada por ter me ajudado a concluir a tão sonhada graduação. Até aqui o Senhor esteve comigo, sendo meu sustento, suporte, alicerce e emanando energias positivas. Sem a tua presença, não teria conseguido concretizar essa etapa muito importante em minha vida. Saiba que sou eternamente grata!

Aos professores do Departamento de Biblioteconomia, obrigada pelos ensinamentos e incentivos, cada um de vocês foram essenciais durante minha trajetória acadêmica.

À minha orientadora, Profa. Ma. Cléa Nunes, muito obrigada pelas orientações, direcionamentos e ensinamentos, sou muito grata!

À disponibilidade e instruções da banca examinadora Prof. Dr. Marcio Ferreira da Silva e a Profa. Dra. Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro, obrigada! E obrigada às bibliotecárias do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA pela atenção.

Agradeço aos meus pais, Rosilene Ferreira e Reginaldo Serra pelo incentivo, auxílio e apoio desde sempre, especialmente quando escolhi cursar Biblioteconomia. Muito obrigada pela oportunidade que me deram de me dedicar exclusivamente aos estudos. Sem vocês nada disso seria possível. Espero que, em breve, eu possa retribuir tudo que fizeram e fazem por nós.

Agradeço pelas palavras de incentivo e encorajamento da minha avó, tias, primas e demais familiares, especialmente à minha tia Preta, que sempre fala “estuda para tu ser doutorada”, pois é, talvez no futuro eu seja!

Gratidão a minha irmã Geysiele, que fez um grande esforço de ficar quieta e não fazer barulho enquanto eu me dedicava a esta pesquisa. Muito obrigada! Também agradeço a minha irmã Luana pela empatia, conversas e risos. Obrigada!

Destaco meu agradecimento aos companheiros de sala de aula, de estudos, formação de grupos e apresentações, pois vocês foram fundamentais para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal, tornando essa caminhada mais feliz e menos árdua. Muito obrigada, Luziangela Cordeiro, Beatriz Serra, Vanessa Janiele, William Diego, Karoline Aguiar e Taina Martins.

Dedico este parágrafo a Luziangela Cordeiro, minha amiga e companheira nesta trajetória. Obrigada pela paciência, direcionamentos e ensinamentos! Desejo a você um futuro brilhante, pois acredito muito em seu potencial. Desculpa-me pelas vezes que fui inconveniente “Angela, ler esse texto para mim” “Angela, ajuda-me”, e você prontamente me ajudava. Muito obrigada!

“A educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces”
Aristóteles

RESUMO

Este estudo aborda o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Objetiva analisar o uso, com vistas a investigar a eficácia, eficiência e satisfação do usuário. Os objetivos específicos são: a) identificar o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA; b) verificar a eficácia e eficiência do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA no processo de busca de informações; c) investigar a satisfação dos usuários em relação ao acesso e uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA; e d) averiguar a ocorrência de treinamentos oferecidos aos usuários para acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e de campo, de caráter exploratório, com abordagem quali-quantitativa. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários com questões fechadas e estruturadas via Google Forms, direcionados aos pós-graduandos da UFMA, além de entrevistas semiestruturadas com as bibliotecárias que gerenciam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. Os resultados obtidos nos questionários foram analisados por meio de estatísticas descritivas. As entrevistas foram transcritas, analisadas, interpretadas e apresentadas conforme as respostas das bibliotecárias. A análise conclui que o processo de busca de informações apresenta eficácia e eficiência. Assim, em relação ao uso, foi observado que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA atende ao processo de busca de informações e às expectativas dos usuários.

Palavras-chave: periódicos eletrônicos; comunicação científica; uso; biblioteca universitária; Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

ABSTRACT

This study addresses the use of the Electronic Periodicals Portal at the Federal University of Maranhão (UFMA). It aims to analyze its usage with the purpose of investigating its effectiveness, efficiency, and user satisfaction. The specific objectives are: a) to identify the use of the UFMA Electronic Periodicals Portal; b) to verify the effectiveness and efficiency of the portal in the information search process; c) to investigate user satisfaction regarding access to and use of the UFMA Electronic Periodicals Portal; and d) to examine the availability of training offered to users for accessing the UFMA Electronic Periodicals Portal. The methodology used consists of bibliographic and field research, of an exploratory nature, with a qualitative-quantitative approach. For data collection, questionnaires with closed and structured questions were applied via Google Forms, targeting UFMA postgraduate students, in addition to semi-structured interviews with the librarians managing the UFMA Electronic Periodicals Portal. The results obtained from the questionnaires were analyzed using descriptive statistics. The interviews were transcribed, analyzed, interpreted, and presented according to the librarians' responses. The analysis concludes that the information search process is effective and efficient. Therefore, regarding usage, it was observed that the UFMA Electronic Periodicals Portal meets users expectations in the information search process.

Keywords: electronic journals; scientific communication; usage; university library; UFMA Electronic Periodicals Portal.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: pressupostos históricos e conceituais	13
2.1	Concepções de usabilidade	15
3	BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: estrutura e fontes de informação	17
4	PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	22
4.1	Um canal da comunicação científica	22
4.2	Origem, estrutura e periódicos indexados	24
5	METODOLOGIA	30
6	O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFMA: análise e discussão dos resultados	32
6.1	Percepções dos usuários	32
6.2	Percepções das bibliotecárias	33
6.3	Análise e discussão dos resultados	34
7	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE A - Questionário aplicado aos pós-graduandos da UFMA através da plataforma Google Forms	44
	APÊNDICE B - Entrevista direcionada às bibliotecárias	46

1 INTRODUÇÃO

A implementação das Tecnologia da Informação e Comunicações (TICs) no acesso à informação proporciona tanto vantagens quanto desvantagens. Destacam-se como prós a agilidade na comunicação, o uso como instrumento de aprendizado, a viabilização do acesso à informação independente das barreiras geográficas, atualização em tempo real, entre outros. Entretanto, há também aspectos negativos, como excesso de informação, que pode interferir na qualidade e confiabilidade dos dados, resultando, muitas das vezes, em desinformação. Além disso, há a falta de privacidade em relação aos dados pessoais expostos em rede, impacto social causado pelo isolamento, desigualdade no acesso, entre outros.

O uso desses recursos tecnológicos influencia no acesso, na circulação e na veracidade da informação, considerando a transição do acesso à informação para o ambiente virtual, que se caracteriza por ser ágil, flexível e livre. Assim, a exposição a informação acontece de forma rápida, porém, muitas das vezes com obstruções.

Deste modo, temos acesso a uma vasta gama de informações, porém, sem filtro adequado entre notícias verídicas e/ou falsas, fenômeno denominado na literatura como infodemia¹. Por essa razão, é imprescindível ter a consolidação de fontes confiáveis de informação e usufruí-las no processo de busca informacional.

Entre as várias fontes de informação, a instituição Biblioteca se destaca como uma fonte consolidada, fidedigna, disseminadora da informação e produtora de produtos e serviços, com a finalidade de propagar a informação confiável e satisfazer as necessidades informacionais do usuário.

No contexto da universidade, o acesso à informação acadêmica é cada vez mais digital em decorrência do uso da internet. A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) dispõe de um sistema de bibliotecas, como uma (1) Biblioteca Central, dezenove (19) Bibliotecas Setoriais, Portal de Periódicos Eletrônicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Biblioteca Digital de Monografias e Repositório Institucional da UFMA.

¹ “[...] um grande aumento no volume de informações associadas a um assunto específico, que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo devido a um evento específico [...] Nessa situação, surgem rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa. Na era da informação, esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais e se alastra mais rapidamente, como um vírus” (Garcia; Duarte, 2020, p. 1).

Essas bibliotecas têm tipologia universitária, devido à atuação no âmbito da universidade. Seus usuários reais são os discentes, docentes e técnicos administrativos, e os produtos e serviços desenvolvidos são direcionados a essa comunidade, com o objetivo de atender suas demandas informacionais.

O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, objeto de estudo desta pesquisa, é um ambiente digital responsável pelo acesso, hospedagem e visibilidade dos periódicos científicos produzidos na instituição (UFMA, 2021). Neste contexto, dispor, no âmbito de uma biblioteca universitária, de um portal online que reúna as produções desenvolvidas na universidade é muito relevante ao usuário na busca da informação e para a organização do conhecimento científico desenvolvido na UFMA.

Assim, quando os produtos e serviços são ofertados à comunidade, visam serem utilizados de forma eficiente, eficaz e suprir as lacunas informacionais do usuário. Por isso, é necessário compreender o uso sob essa perspectiva.

Dessa forma, a questão norteadora deste estudo é “Quais as percepções dos pós-graduandos e das bibliotecárias sobre o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA?”

A relevância desta investigação justifica-se pela observação empírica de um provável desconhecimento da comunidade acadêmica em relação ao uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. Como consequência, há uma interferência no acesso, na busca e uso dos materiais oriundos das investigações científicas da universidade.

Em suma, ao identificar e abordar os problemas de uso, esta pesquisa busca contribuir para compreensão do uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA sob a perspectiva da comunidade universitária. Portanto, a investigação tem como objetivo geral “Analisar o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, com vistas a investigar a eficácia, eficiência e satisfação do usuário”

E os objetivos específicos são:

- a) identificar o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA;
- b) verificar a eficácia e eficiência do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA no processo de busca da informação;
- c) investigar a satisfação do usuário em relação ao acesso e uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA;
- d) averiguar a ocorrência de treinamentos ofertados aos usuários para acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

Para alcançar os objetivos propostos, foi adotado como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica fundamentada em Mesquita (2013), Santos (2006) e na NBR 9241-11 (2002), de caráter exploratório, com abordagem quali-quantitativa baseada nas concepções de Richardson (2012). O procedimento consiste em pesquisa de campo e os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o questionário aplicado aos pós-graduandos da UFMA e a entrevista realizada com as bibliotecárias responsáveis pelo gerenciamento do Portal.

Quanto à estruturação do trabalho, este encontra-se dividido em sete seções. A primeira seção é a Introdução, na qual é apresentada uma visão panorâmica da pesquisa, como questionamento, justificativa e objetivos geral e específicos da investigação. A segunda aborda os pressupostos históricos, conceituais dos periódicos científicos e concepção de usabilidade. A terceira seção aborda os conceitos de biblioteca, biblioteca universitária, Biblioteca Central da UFMA e fontes de informação. A quarta seção é sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA como canal da comunicação científica e acerca da origem, estrutura e periódicos hospedados. A quinta seção é a metodologia adotada. A sexta seção discute e analisa os resultados de pesquisa. E a sétima seção é a conclusão da investigação.

2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: pressupostos históricos e conceituais

Os primeiros periódicos científicos datam de 1665, segunda metade do século XVII, eram veículos que publicavam notícias científicas e acontecimentos do momento (Miranda; Pereira, 1996). O *Journal de Sçavans* foi o periódico pioneiro, publicado na França, por Denis de Sallo, cujas publicações eram abrangentes, abordando assuntos em gerais. Em seguida, no mesmo ano a *Royal Society*² criou o periódico *Philosophical Transactions*, em Londres, um meio de comunicação exclusivo para experiências científicas (Mueller, 2000). Em convergência, Meadows (1999) relata que havia diferença nos objetivos e na temática das publicações destes periódicos científicos.

O termo “periódico” é empregado desde “[...] a segunda metade do século XVIII e se refere a qualquer publicação que apareça a intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores.” (Meadows, 1999, p. 8).

O surgimento dos periódicos científicos tem a perspectiva de ser um espaço de diálogo entre cientistas, considerando que, antes de sua existência, o meio de comunicação adotado era através da confecção de cartas e atas (Rodrigues; Marinho, 2009).

Rodrigues e Marinho (2009, p. 524) destacam que o periódico científico:

Desde que começou a ser publicado, no século XVII [...] passou a proporcionar à comunidade científica um canal formal de comunicação, por meio da publicação de artigos originais que sistematizam os achados de pesquisas tecnocientíficas capazes de contribuir para o avanço da ciência.

Meadows (1999, p. 7) informa que o surgimento dos periódicos científicos advém da “[...] necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações. [...]”

Souza e Albuquerque (2005, p. 5) confirmam que antes da instituição deste meio de comunicação formal científico, os cientistas “[...] se reuniam para fazer experimentos, verificar resultados das pesquisas e discutir questões filosóficas. Como resultado, registravam estes resultados em cartas e atas que serviam como um meio de divulgação destas pesquisas. [...]”

² A Royal Society é uma sociedade científica, formada no ano 1662, em uma conjuntura de governo parlamentar e de guerra civil na Inglaterra, em decorrência de “[...] pequenos grupos, cujos membros eram geralmente os mesmos, reuniam-se para debater questões filosóficas, tomando cuidado para deixar de lado temas altamente polêmicos como os de natureza política e teológica.” (Meadows, 1999, p. 5).

Portanto, antes do surgimento dos periódicos científicos, os pesquisadores já registravam suas descobertas com o intuito de disseminar a informação. No entanto, essas publicações eram escritas à mão, e por essa razão, restringiam-se a um grupo limitado de estudiosos, comparado às publicações em periódicos, que alcançam um número maior de pesquisadores.

Para Reis e Giannasi-Kaimen (2007, p. 257) periódico científico “[...] é um canal formal de comunicação científica e nasceu com a clara necessidade de divulgar as pesquisas e estudos de membros de uma área.”

Em conformidade, Souza e Albuquerque (2005) destacam que periódico é um canal de comunicação científica formal, com regularidade em suas publicações e autenticidade no texto e nas fontes pesquisadas, visto que passa por uma avaliação por pares e reúne, em uma só escrita, diversos textos sobre uma temática.

Segundo Angelo e Oliveira (2020), as seis principais funções dos periódicos são: comunicar formalmente os resultados de pesquisa, construir uma comunidade científica, preservar o conhecimento científico, manter o padrão de qualidade na ciência, estabelecer a propriedade intelectual e promover reconhecimento.

A princípio os periódicos não tinham segmentação em suas publicações, mas, “[...] ainda no séc XVIII, surgiram os periódicos especializados em áreas específicas da ciência, entretanto, a maior parte das publicações científicas permaneciam abordando assuntos generalizados. [...]” (Souza; Albuquerque, 2005, p. 6).

No Brasil, segundo Freitas (2006), com a vinda da Família Real instituíram-se várias instituições, inclusive a tipografia Imprensa Régia, que viabilizou a publicação do primeiro periódico brasileiro, denominado jornal Gazeta, no Rio de Janeiro, no século XIX.

Destarte, com a idealização do periódico científico, oficializou-se a comunicação científica formal, pois, a partir de suas publicações, há um registro dos acontecimentos científicos e a disseminação da informação para um número maior de leitores comparado às cartas.

Em relação à sua concepção, não houve tantas modificações, continua sendo um canal de informacional que visa à comunicação científica formal entre pesquisadores com os mesmos interesses. No entanto, houve a transição para o formato eletrônico e foram incorporadas outras perspectivas, como o reconhecimento do periódico como uma fonte de informação que detém credibilidade, respeito,

prestígio, além de registrar, representar, disseminar e possibilitar a recuperação do conhecimento científico.

2.1 Concepções de usabilidade

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na NBR 9241-11 (2002) aborda acerca das orientações a respeito de usabilidade e a define como “Medida na qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso.” (ABNT, 2002, p. 3).

Na visão de Mesquita (2013, p. 25) usabilidade é um “[...] termo que define aquilo que é funcional e utilizável. [...] tem em conta as necessidades do utilizador e o contexto em que se insere, orientando-o para realizar uma tarefa da melhor forma possível.”

Desse modo, as concepções de usabilidade podem ser aplicadas em qualquer item, produto e/ou serviço, tendo em vista que estão relacionadas ao seu uso dentro de um contexto. Assim, sua utilização deve ocorrer de forma descomplicada e sem obstruções.

A usabilidade utiliza conceitos da área da Administração para avaliar a eficácia, eficiência e satisfação do usuário em relação ao produto e/ou serviço ofertado. Desse modo, Santos (2006, p. 64) compreende a eficácia como “[...] a capacidade da interface em permitir que o usuário alcance os objetivos iniciais de interação.”. Conforme a NBR 9241-11 (ABNT, 2002, p. 3) é a “Acurácia e completude com as quais usuários alcançam objetivos específicos.”

Aplicando esse conceito a produto e/ou serviço de biblioteca, eficácia refere-se à precisão que o usuário obtém na busca da informação. Se, ao acessar o sistema, os termos usados recuperam os documentos bibliográficos precisos, de modo que as lacunas cognitivas dos usuários sejam supridas e seu objetivo cumprido, conseqüentemente, a eficácia foi alcançada neste processo.

Eficiência, por sua vez, consiste nos “Recursos gastos em relação à acurácia e abrangência com as quais usuários atingem objetivos” (ABNT, 2002, p. 3). Em conformidade, Santos (2006, p. 64) descreve como “[...] à quantidade de esforço necessário para se chegar a um determinado objetivo.”

Em vista disso, correlacionando com o processo de busca da informação, a eficiência ocorre quando o usuário, ao acessar o sistema, encontra itens

bibliográficos necessários para sua pesquisa sem dificuldade, alcançando seu objetivo de forma pontual e em um tempo mínimo.

O último quesito para concluir a avaliação da usabilidade é a satisfação, que de acordo com a NBR 9241-11 (ABNT, 2002, p. 3), é definida como “Ausência do desconforto e presença de atitudes positivas para com o uso de um produto.”. Então, é o mais complexo em identificar, pois trata-se de um aspecto subjetivo, já que o que é satisfatório para um usuário pode não ser para outro. No entanto, considerar a percepção do usuário em relação ao uso do produto e/ou serviço é extremamente significativo, uma vez que sua experiência, sejam positivas ou negativas, tendem a ser disseminadas, e qualquer feedback afeta diretamente o produto e/ou serviço.

Em biblioteca, esse retorno é essencial, visto que os serviços e produtos oferecidos têm como objetivo principal a satisfação do usuário. Por isso, é importante que haja uma caixinha de comentários nos espaços físicos, além de um canal de diálogo no site e/ou nas redes sociais, para captar essas percepções.

Deste modo, a usabilidade, no ponto de vista da eficácia, eficiência e satisfação do usuário, deve ser aplicada nos serviços e produtos desenvolvidos pelas bibliotecas, visando assegurar a utilização do produto e/ou serviço de forma que o uso seja fácil, sem dificuldades e suprimindo as necessidades informacionais dos usuários. Portanto, é importante estar em constante avaliação e ficar atento quanto a esta questão do uso.

3 BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: estrutura e fontes de informação

A palavra biblioteca, etimologicamente, tem origem “[...] na forma latinizada do vocábulo grego *bibliotheca* (de *biblion*, livro, e *theke*, o estojo, compartimento, escaninho onde se guardavam os rolos de papiro ou pergaminho, por extensão a estante e, finalmente, o lugar das estantes com livros) [...]” (Lemos, 2008, p. 101-102).

Na concepção de Araújo e Vila (2019, p. 3) as Bibliotecas “[...] são lugares de armazenamento e disseminação de informação bem como de construção do saber.”. Logo, essa instituição em sua gênese foi considerada somente como guardiã de livros, mas, no decorrer de sua trajetória, outras atribuições foram agregadas. Hoje, além de ter livros em seu espaço, suas funções incluem coletar, tratar, organizar e disseminar a informação, independentemente do suporte, de modo que esta seja selecionada, submetida a um tratamento informacional, aplicados processos e sistemas de organização do conhecimento, a fim de representar, localizar e, posteriormente, recuperar a informação.

Embora tenha passado por transformações sociais, políticas e tecnológicas, a biblioteca conseguiu se consolidar e evoluir junto à sociedade, “[...] antes, o que era visto apenas como um local de depósito de documentos informacionais, agora possui uma nova roupagem tanto nos seus suportes como em suas tipologias.” (Araújo; Vila, 2019, p. 2).

Portanto, diante de novas demandas da sociedade, a biblioteca ramifica-se com o objetivo de atender às necessidades informacionais dos usuários e, conseqüentemente, surgem as tipologias de bibliotecas, definidas como: biblioteca escolar, comunitária, especializada, universitária, ambulante, nacional e/ou pública.

Esta seção tem como foco a Biblioteca Central da UFMA, caracterizada como Biblioteca Universitária. O Conselho Federal de Biblioteconomia (2021), no artigo 1º da Resolução nº 246/2021, define biblioteca universitária como:

[...]coleção de livros, materiais multimídias e documentos pertencentes às instituições de ensino superior públicas e privadas com a finalidade de apoio e mediação informacional aos programas e atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação.

A biblioteca universitária reúne, organiza e dissemina as publicações de cunho cultural e técnico-científico no âmbito da universidade, além de ser responsável por armazenar o conhecimento produzido na instituição e dar subsídio

às atividades de ensino e aprendizado (Caetano, Maia e Pereira, 2022; Silva Filho, 2018).

De acordo com Gulka e Lucas (2020), a biblioteca universitária é um ambiente educativo voltado para a produção do conhecimento científico. Em vista disso, trata-se de um espaço de aprendizado, utilizado pelos usuários para pesquisa, leitura, estudo e construção do saber científico.

A Biblioteca Central da UFMA constitui-se como biblioteca universitária por estar vinculada e situada na UFMA, no Campus Bacanga, em São Luís do Maranhão, instalada nas acomodações do prédio do CEB Velho. Seus usuários reais incluem discentes, docentes e técnicos administrativos. Os acervos, serviços e produtos são direcionados a esse público, com intuito de subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, além de atuar como mediadora da informação.

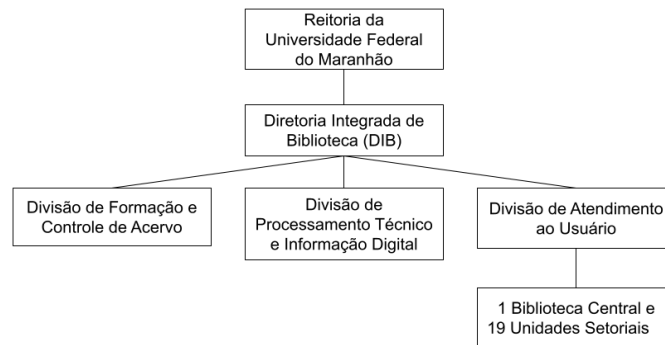
Os usuários têm acesso direto às estantes, e sua estrutura dispõe de um salão coletivo (com mesas redondas, cadeiras, tomadas e ambiente climatizado), setor de acessibilidade, salas de estudo em grupo, cabines individuais de estudo e laboratório de informática.

A biblioteca oferece serviços de empréstimo, reserva e devolução de material bibliográfico, renovação online, catálogo online, terminais para consulta, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos, levantamento bibliográfico, serviço leitor, geração de ficha catalográfica online, treinamento de usuários no uso de fontes eletrônicas, bases de dados e Portal da Capes, visitas orientadas nas instalações da unidade, acesso wi-fi e guarda-volumes (UFMA, c2024).

A UFMA, em sua estrutura organizacional, possui um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) composto por uma Biblioteca Central que gerencia as 19 Bibliotecas Setoriais distribuídas nos câmpus universitários, conforme a Resolução n° 329-CONSAD, de 25 de junho de 2024 (UFMA, 2024).

Essas Bibliotecas integravam, até a gestão anterior em 2023, a Diretoria Integrada de Bibliotecas (DIB). Contudo, o organograma atual da Biblioteca foi reestruturado em 2024, em conformidade com a nova gestão da Reitoria, e a nomenclatura passou a ser SIBi, de acordo com a Resolução n° 329-CONSAD, de 25 de junho de 2024 (UFMA, 2024). Entretanto, considerando que a pesquisa foi realizada no período anterior à mudança, optou-se por manter toda a estrutura do organograma da DIB.

Imagem 1 - Organograma da DIB.

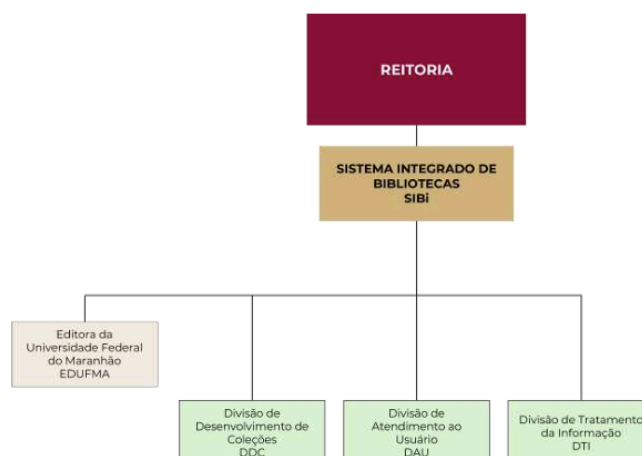


Fonte: UFMA (2020).

Segundo a estrutura organizacional anterior da instituição, a DIB estava diretamente vinculada à Reitoria da UFMA e tinha como unidades subordinadas a Divisão de Formação e Controle de Acervo (DFCA), Divisão de Processamento Técnico e Informação Digital (DPTID) e Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU), (imagem 1).

O SIBi também está ligado à Reitoria e é formado pelas Divisão de Desenvolvimento de Coleções, Divisão de Tratamento da Informação, Divisão de Atendimento ao Usuário e a Editora da UFMA, que migrou da Superintendência de Comunicação Social, como constata a imagem 2.

Imagem- 2 - Organograma do SIBi



Fonte: UFMA (2024).

Como supracitado, vamos manter toda a estrutura do organograma da DIB. Esta tem como unidades subordinadas a DFCA “[...] é responsável pela formação e o desenvolvimento do acervo da DIB por meio de compra e doação; e pelas atividades de conservação e descarte dos materiais informacionais [...]” (UFMA, 2021, p. 4).

A DPTID é encarregada pelo processamento técnico da DIB e o gerenciamento da informação digital nas Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações, de Monografia e Repositório Institucional. E tem como objetivo:

[...] executa a representação descritiva e temática dos materiais informacionais incorporados ao acervo da DIB, de acordo com os padrões e normas técnicas da área; gerenciar a disseminação da produção acadêmica da UFMA e desenvolve inovações da DIB em meio digital e virtual, garantindo acesso aberto e permanente à informação. (UFMA, 2021, p. 9).

A DAU administra as bibliotecas que integram a DIB, uma Biblioteca Central e 19 Setoriais, localizadas no câmpus de São Luís, Imperatriz, Chapadinha, Codó, Pinheiro, Bacabal, Grajaú, São Bernardo e Balsas (UFMA, 2021).

Na perspectiva da Biblioteconomia, as fontes de informação são classificadas por natureza, podendo ser primária, secundária e/ou terciária. Na concepção de Cunha (2001, p. ix), fontes primárias, ou como ele defini, documentos primários, “[...] contêm, principalmente, novas informações ou novas interpretações de idéias e/ou fatos acontecidos; alguns podem ter o aspecto de registro de observações.”

Já as fontes secundárias “[...] contêm informações sobre documentos primários e são arranjados segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles;” (Cunha, 2001, p. ix).

E as fontes terciárias “[...] têm como função principal ajudar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias [...] isto é, são sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários [...]” (Cunha, 2001, p. ix).

Sendo assim, a Biblioteca Central da UFMA pode ser considerada uma fonte de informação terciária, pois é um espaço que contém e produz fontes informacionais primárias e secundárias. Logo, atua como mediadora dessas informações, em virtude de auxiliar os usuários no processo de busca,

orientando-os, indicando-os e localizando recursos informacionais para, assim, esclarecer seus questionamentos de pesquisa.

Nesse ambiente, encontram-se uma diversidade de fontes de informação: as primárias, como relatórios técnicos, regulamentos internos, normas técnicas, fotografia, monografia, tese, dissertação, etc., e as secundárias, como exemplo, livros, índices, periódicos, repositório, catálogos de bibliotecas, bases de dados, entre outras.

Portanto, a Biblioteca Central da UFMA tem como particularidades ser uma biblioteca universitária, considerando o local onde se encontra, o acervo, os usuários, os serviços e produtos ofertados, e uma fonte de informação terciária.

4 PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Esta seção aborda sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA como canal da comunicação científica e acerca da sua origem, estrutura e os periódicos indexados.

4.1 Um canal da comunicação científica

A comunicação é essencial no processo de comunicação científica e para o desenvolvimento da Ciência, pois, por meio deste mecanismo, ocorre a consolidação e o progresso do saber científico.

Essa comunicação é fundamentada na Ciência em função de produzir o conhecimento científico, que se caracteriza por ser sistemático, verificável e justificado em abordagens, correntes e/ou métodos de pesquisa.

Comunicação científica é definida como:

[...] a troca de informação entre os membros que compõem a Comunidade Científica, sendo também considerada como uma atividade associada à produção científica, com o objetivo de divulgar informação, desde o momento em que surge a ideia até o momento da divulgação dos resultados da pesquisa. (Cenedesi Júnior *et al.*, 2021, p. 746).

Quanto à gênese da comunicação científica, Meadows (1999) relata que não há evidências de quando ocorreu a primeira comunicação científica, mas as atividades que impactaram remetem às práticas dos gregos antigos. Nesse contexto, Santos-d' Amorim (2021) destaca que há um entendimento de que a origem dessa comunicação está nas atividades desenvolvidas na Grécia quando os gregos reuniam-se em debates.

A invenção da Imprensa de Gutenberg, no século XV, impulsionou a comunicação científica, uma vez que essa criação acelerou, compartilhou e disseminou as publicações científicas entre os membros da comunidade. O que antes era escrito à mão passou a ser impresso em maior quantidade e em menos tempo, comparado ao escrito manualmente (Meadows, 1999).

O surgimento dos “Colégios Invisíveis” também teve impacto significativo na comunicação científica, pois, esses encontros informais promoviam trocas de informações sobre novas descobertas, verificação, revisão e/ou refutação de experimentos. Dessas reuniões, originaram-se as Sociedades Científicas (Meadows, 1999).

Segundo Meadows (1999), outro fator que contribuiu para a consolidação da comunicação científica foi o serviço de transporte dos correios, que auxiliou na disseminação de informações, ao facilitar o envio de cartas e livros entre pesquisadores, tornando a comunicação científica mais acessível.

Essa comunicação pode ser categorizada em comunicação científica formal e informal. A comunicação científica formal se materializa na escrita, através de publicações de livros, periódicos, obras de referência em geral, relatórios técnicos, revisões de literatura, bibliografias de bibliografias. Já comunicação científica informal é realizada por meio da oratória em canais como reuniões científicas, participação em associações profissionais e colégios invisíveis (Targino, 2000).

Segundo Meadows (1999), os canais de comunicação científica informais foram completados e ampliados com a instituição dos periódicos científicos. A criação desses periódicos oficializou e consolidou a comunicação científica formal, que tem suas raízes na informal.

Com os adventos da internet e das TICs, os periódicos científicos migraram para o meio virtual, tornando-se periódicos científicos eletrônicos. Oliveira (2008, p. 71) define o periódico científico eletrônico como:

[...]aquela publicação que pretende ser continuada indefinidamente, que apresente procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e que disponibilize o texto completo do artigo através de acesso on-line, podendo ter ou não uma versão impressa ou em outro tipo de suporte.

Mueller (2000, p. 79) acrescenta que o periódico eletrônico é:

[...] um meio de comunicação extremamente versátil e rápido, que permite a divulgação da pesquisa imediatamente após sua conclusão, ignorando barreira geográfica [...] minimizando barreiras hierárquicas e permitindo a recuperação de informação de várias maneiras. [...].

Os periódicos científicos eletrônicos são mais ágeis em comparação com os periódicos científicos impressos, pois sua publicação ocorre rapidamente, e a disponibilização online permite que alcancem um público maior.

Diante desse contexto, o ambiente virtual apresenta uma grande quantidade de informações, que, por vezes, mais atrapalham do que ajudam. Portanto, a existência de um portal online que reúna periódicos com prestígio, reconhecimento e confiabilidade é altamente relevante para os pesquisadores, uma vez que essas publicações passam por rigorosos processos de avaliação.

O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é um canal de comunicação científica formal, pois materializa o conhecimento científico por meio de publicação de artigos, resenhas e entrevistas científicas. Em sua base de dados, o Portal disponibiliza acesso a 30 periódicos científicos, oriundos de cursos de graduação e pós-graduação da UFMA, que cumprem critérios obrigatórios de inclusão e permanência, como submissão, avaliação por pares, periodicidade e normalização e

No contexto de uma biblioteca universitária, ter esse canal informacional que reúne em um só ambiente digital os periódicos produzidos na universidade é extremamente relevante no processo de buscar da informação, uma vez que traz praticidade, comodidade e agilidade para o usuário, pois, através do acesso ao site do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é possível localizar publicações científicas desenvolvidas na instituição.

4.2 Origem, estrutura e periódicos indexados

O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA foi instituído mediante a Resolução nº 1890-CONSEPE, de 28 de junho de 2019. Portanto, oficialmente, tem cinco anos de existência, mas está ativo desde 2010. É gerenciado pela DIB, com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPGI) e do técnico da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) (UFMA, 2019). Atualmente, é administrado pelas bibliotecárias Iole Pinheiro, Luhilda Silveira e Tatiana Freire.

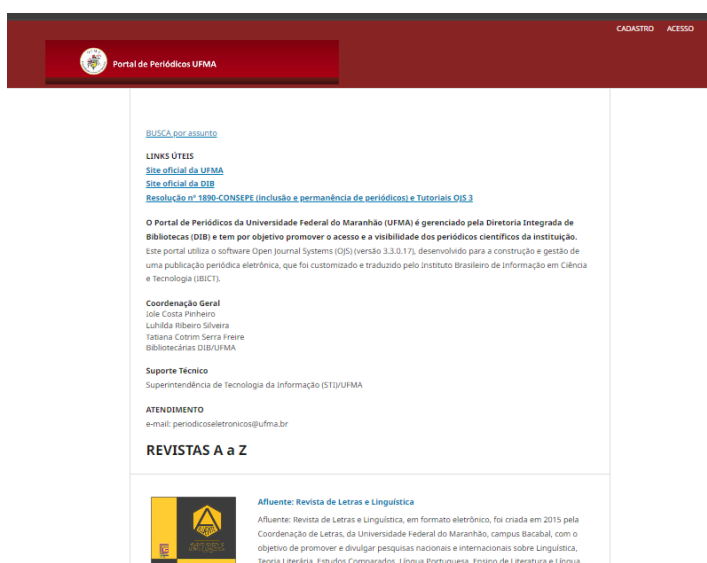
Tem como finalidade “[...] reunir e disponibilizar em um único ambiente institucional digital de acesso aberto, os periódicos científicos produzidos no âmbito da UFMA.” (UFMA, 2019, p. 1). Utiliza-se do software de gerenciamento de periódicos eletrônicos *Open Journal Systems* (OJS) e pode ser acessado através do endereço eletrônico <https://periodicoseletronicos.ufma.br/>.

O acervo do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é constituído por 30 periódicos científicos concebidos por cursos de graduação e pós-graduação da universidade (quadro 1).

O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA realiza atividades como orientações para inclusão/permanência de revistas, elaboração de parecer de aprovação de revista para inclusão no Portal, treinamentos sobre OJS, reuniões, capacitação e acompanhamento com equipes editoriais, revisão de trabalhos/artigos, exportação de edições de periódicos para a Base DOAJ 3 e atendimento (UFMA, 2021).

A página do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA está estruturada da seguinte forma: na parte superior, há alguns links que direcionam o usuário ao catálogo “busca por assunto”, ao site da UFMA e da DIB, e às informações gerais, como a resolução e tutoriais voltados aos autores, editores e avaliadores. Há uma breve apresentação sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, indicando os membros que compõem a coordenação geral, identifica o órgão responsável pelo suporte técnico e o email utilizado para atendimento. Na parte inferior do site, encontram-se as revistas hospedadas em ordem alfabética, de A a Z (imagem 3).

Imagem 3 - Página do site do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.



Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

Quadro 1 - Periódicos hospedados no Portal de A a Z.

1 Afluente: Revista de Letras e Linguística
2 Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade
3 Cadernos de Pesquisa
4 Cadernos Zygmunt Bauman
5 InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade
6 Littera: Revista de Estudos Linguísticos e Literários
7 Revista Brasileira de História das Religiões
8 Revista Humanidades & Educação
9 Revista Húmus
10 Fenomenologia e Psicologia

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

Quadro 1 - Periódicos hospedados no Portal de A a Z (cont.).

11 Kwanissa: Revista de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros
12 Revista Brasileira do Caribe
13 Revista Cambiassu: Estudo em Comunicação
14 Revista Pós Ciências Sociais
15 Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade
16 Revista Publius
17 Revista de Políticas Públicas
18 Revista Turismo & Cidades
19 Revista Bibliomar
20 Boletim do Laboratório de Hidrobiologia
21 Revista Trópica: Ciências Agrárias e Biológicas
22 Revista de Ciências da Saúde
23 Journal of Geospatial Modelling
24 Ensino & Multidisciplinaridade
25 Infinitum: Revista Multidisciplinar
26 Terra de Pretos: Revista Multidisciplinar
27 Revista de Pesquisa em Saúde
28 Revista Educação e Emancipação
29 Revista Illuminus
30 Revista Maranhense de Enfermagem

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

No canto superior à direita (imagem 4), há as opções de “cadastro” e “acesso”.

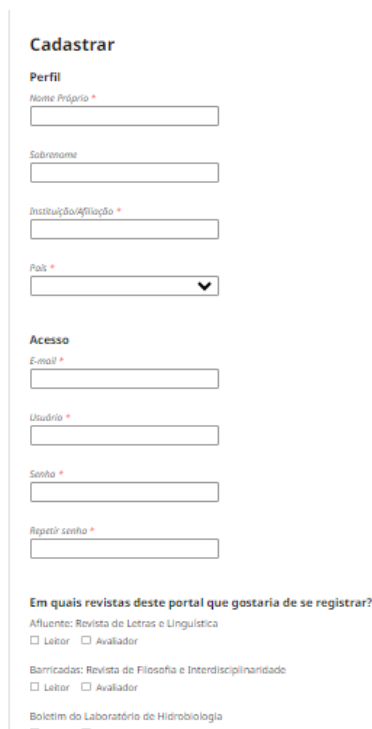
Imagem 4 - Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (Acesso).



Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

Ao clicar em “cadastro”, o usuário é encaminhado a uma página onde deve preencher um formulário com informações pessoais, de acesso e escolher os periódicos nos quais deseja se cadastrar, podendo ser como leitor e/ou avaliador (observar a imagem 5).

Imagem 5 - Cadastro ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.



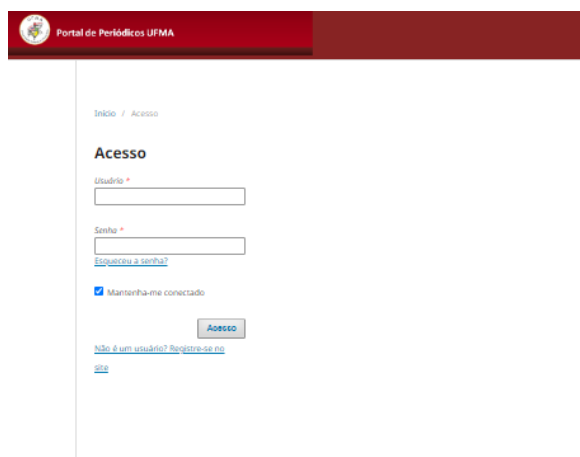
The image shows a registration form titled "Cadastrar". It is divided into three main sections: "Perfil", "Acesso", and "Em quais revistas deste portal que gostaria de se registrar?".

- Perfil:** Includes fields for "Nome Próprio", "Sobrenome", "Instituição/Afiliação", and a "País" dropdown menu.
- Acesso:** Includes fields for "E-mail", "Usuário", "Senha", and "Repetir senha".
- Em quais revistas deste portal que gostaria de se registrar?:** This section lists three journals with checkboxes for "Leitor" and "Avaliador":
 - Afluente: Revista de Letras e Linguística
 - Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade
 - Boletim do Laboratório de Hidrobiologia

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

6). Ao clicar em “acesso”, o usuário é conduzido a uma página de login (imagem

Imagem 6 - Acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.



The image shows the login page of the UFMA portal. At the top, there is a red header with the UFMA logo and the text "Portal de Periódicos UFMA". Below the header, the page content includes:

- A breadcrumb trail: "Início / Acesso".
- A section titled "Acesso" with two input fields for "Usuário" and "Senha".
- A link: "Esqueceu a senha?".
- A checked checkbox: "Manter-me conectado".
- A blue "Acesso" button.
- A link: "Não é um usuário? Registre-se no site".

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

Ao acessar o periódico de interesse, há uma descrição sobre o mesmo e links que direcionam para “Acessar revista” e “Edição atual” (Imagem 7). E ao acessar a revista, o usuário encontra informações mais detalhadas sobre o periódico e suas publicações.

Imagem 7 - Página do site do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.



revista bibliomar
informação a serviço da ciência

ISSN 2526-6160

revista Bibliomar

Publicação do Departamento de Biblioteconomia da UFMA.

Visão: ser veículo de produção e disseminação do conhecimento no campo da Ciência da Informação e áreas interdisciplinares.

Missão: contribuir para o incentivo da produção científica por meio da disseminação de conteúdos informacionais no campo da Ciência da Informação e áreas interdisciplinares.

ISSN 2526-6160

Periodicidade: Semestral

Qualis/CAPES (2017-2020): B2

[Acessar revista](#) [Edição Atual](#)

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA (2024).

5 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta investigação foi a pesquisa bibliográfica, que “[...] consiste no levantamento e na revisão minuciosa de obras publicadas sobre a teoria que guiará o trabalho científico.” (Guerra, 2023, p. 151) e pesquisa de campo com propósito de coletar informações sobre o problema (Prodanov; Freitas, 2013). Esta pesquisa tem caráter exploratório com vista a ter mais contato com o objeto de estudo (Gil, 2010).

A abordagem é quali-quantitativa, pois visa analisar, descrever e compreender a problemática, além de empregar a quantificação para análise dos resultados de pesquisa (Richardson, 2012).

Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados o questionário e a entrevista. No que se refere à entrevista (APÊNDICE B), foram realizadas duas de forma presenciais, na sala do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, localizada no interior da Biblioteca Central, constituídas por 10 perguntas semiestruturadas acerca do acesso, controle de acesso, usabilidade, eficácia, eficiência, treinamento e manutenção do Portal.

A primeira entrevista ocorreu no dia 26 de junho de 2024 com a bibliotecária A, e ao transcrevê-la, ficou evidente a necessidade de uma percepção de outro profissional. Assim, a segunda entrevista foi realizada com a bibliotecária B, no dia 13 de agosto de 2024, com os mesmos questionamentos. Com relação a autorização para realização das entrevistas, esta foi solicitada via email à direção da DIB que está sob a responsabilidade do Prof. Dr. César Augusto Castro.

No intervalo entre as entrevistas, foi aplicado o questionário (APÊNDICE A) com os pós-graduandos, composto por 10 perguntas fechadas e estruturadas na plataforma Google Forms. Os questionamos se conhecem, acessam e quais suas perspectivas em relação ao uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, no que tange à eficácia, eficiência e satisfação do usuário.

Esse instrumento foi enviado aos pós-graduandos da UFMA, considerando-os usuários reais do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, devido a necessidade de publicarem anualmente em periódicos especializados, conforme as exigências dos Programas de Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior (IES), além das demandas por trabalhos a serem realizado durante o percurso de aulas teórico-práticas nas disciplinas.

Para aplicar o questionário foi necessário realizar um levantamento no site da UFMA sobre os cursos de pós-graduação, a fim de conseguir os contatos dos emails das coordenações e assim solicitar que contribuíssem com o processo de coleta de dados junto aos alunos. No entanto, enfrentamos dificuldades para obter essas informações, pois foi constatado que os programas de pós-graduação estão com suas informações desatualizadas na página, o que gerou alguns obstáculos na comunicação.

Dessa forma, com base na listagem dos programas que informavam e-mails para contato, enviamos a primeira solicitação no dia 29 de julho de 2024 a 30 coordenações de cursos de pós-graduação para, se possível, disponibilizar o link do questionário de pesquisa via SIGAA ou encaminhá-lo por email aos pós-graduandos ativos na tentativa de coletar dados. Posteriormente, enviamos novos e-mails de solicitação nos dias 5 e 14 de agosto de 2024.

Quadro 2 - Programas que enviamos emails.

1 Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional PROFIAP
2 Programa de Pós-Graduação Doutorado em Química/ CCET
3 Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/ CCH
4 Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal
5 Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
6 Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
7 Programa de Pós-Graduação em Comunicação
8 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
9 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente Doutorado PRODEMA/UFMA
10 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconomico
11 Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente
12 Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
13 Programa de Pós-Graduação em Matemática
14 Programa de Pós-Graduação em Odontologia
15 Programa de Pós-Graduação em Química

Fonte: UFMA (2024).

Quadro 2 - Programas que enviamos emails (cont.).

16 Programa de Pós-Graduação em Rede - Mestrado Profissional em Filosofia
17 Programa de Pós-Graduação em Rede em Saúde da Família
18 Programa de Pós-Graduação em Rede em Saúde Coletiva
19 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia
20 Programa de Pós-Graduação em Sociologia
21 Programa de Pós-Graduação em Educação
22 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas
23 Programa de Pós-Graduação em Letras
24 Programa de Pós-Graduação em “História e Conexões Atlânticas: Culturas e Poderes”
25 Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto
26 Programa de Pós-Graduação em Design
27 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente
28 Programa de Pós-Graduação em Ciência da Saúde
29 Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia- RENORBIO
30 Programa de Pós-Graduação em Filosofia Mestrado Acadêmico

Fonte: UFMA (2024).

Aguardamos um período de um mês e meio pelo retorno do questionário respondido, mas o resultado alcançado não foi satisfatório, pois recebemos apenas seis retornos dos respondentes. Devido ao cumprimento do calendário acadêmico, não foi possível estender este prazo, sendo estes o total de sujeitos partícipes da pesquisa.

Os dados coletados foram analisados da seguinte forma: no questionário aplicamos a estatística descritiva, conforme as concepções de Ferreira (2020), contemplando o total de respostas independente do percentual respondido, quantificando e representando os dados obtidos por meio de quadros. As entrevistas foram transcritas, analisadas, interpretadas e apresentadas de acordo com as respostas das bibliotecárias, identificadas como bibliotecária A e bibliotecária B.

6 O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFMA: análise e discussão dos resultados

A análise e discussão dos dados foram realizadas respeitando o que foi respondido pelos seis respondentes do questionário e pelas duas bibliotecárias na entrevista. Os dados coletados são analisados e apresentados a partir da estrutura dos instrumentos de coleta de dados.

6.1 Percepções dos usuários

Como mencionado anteriormente, o número de respondentes foi somente seis, apesar das tentativas de alcançar um número maior de partícipes para responder o questionário. No entanto, analisaremos os resultados obtidos.

Para entender o perfil dos pós-graduandos da UFMA, as três primeiras perguntas visam identificá-los (questão opcional), além de investigar a formação em andamento e o grau. Em relação à formação em andamento, constatou-se que cinco são mestrandos em áreas diversas e um é doutorando. Conforme mostrado na tabela 1:

Tabela 1 - Participantes do questionário.

Respondente 1	Mestrado em Saúde Adulto
Respondente 2	Mestrado em Políticas Públicas
Respondente 3	Mestrado em Sociologia
Respondente 4	Mestrado em Cultura e Sociedade
Respondente 5	Mestrado
Respondente 6	Doutorando em História

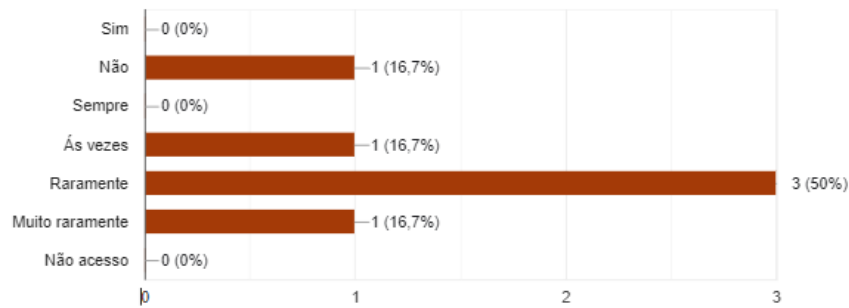
Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Quanto ao grau de formação em andamento, foram oferecidas opções de múltipla escolha: especialização, mestrado lato sensu, mestrado stricto sensu, mestrado profissional, doutorado acadêmico e/ou doutorado profissional. Cinco (5) respondentes assinalaram que são mestrando stricto sensu e um (1) doutorando acadêmico.

Ao serem questionados se conhecem ou não o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, 100% dos respondentes confirmaram que conhecem.

Quando perguntados sobre o acesso e a frequência com que utilizam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, de acordo com a imagem 8, foi apurado que:

Imagem 8 - Frequência.



Fonte: Elaborada pela autora através do Google Forms (2024).

As perguntas seguintes questionaram sobre a finalidade de acesso, se conseguem alcançar dos objetivos de pesquisa e se as palavras-chave utilizadas na busca da informação satisfazem suas necessidades informacionais, conforme o quadro 3, os pós-graduandos responderam da seguinte forma:

Quadro 3 - Resultados de pesquisa.

Finalidade de acesso	Objetivos de pesquisa	Satisfação com as palavras-chave
(1) Leitura (3) Pesquisa (1) Trabalho acadêmico (1) Não acesso	(1) Sim (0) Não (0) Quase sempre (3) Às vezes (1) Raramente (1) Não acesso	(2) Sim (1) Não (0) Quase sempre (3) Às vezes (0) Raramente (0) Não acesso

Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Perguntamos também sobre o tempo necessário para a busca de informações no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA se é imediato. Além disso, investigamos o nível de satisfação dos usuários em relação ao Portal. De acordo com o quadro 4, constatamos que:

Quadro 4 - Resultados de pesquisa.

Tempo	Nível de satisfação
(1) Sim (1) Não (4) Às vezes (0) Raramente	(1) Um () Dois () Três () Quatro (1) Cinco () Seis (3) Sete (1) Oito () Nove () Dez

Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Quanto à participação em treinamentos ofertados pela DIB sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, questionamos os respondentes se já participaram de algum treinamento. Todos os seis afirmaram que não participaram.

Também perguntamos se consultam ou já consultaram algum manual de instruções de acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, e todos os seis responderam que não.

6.2 Percepções das bibliotecárias

A priori, da primeira à terceira pergunta da entrevista, abordamos sobre o nome (questão opcional), formação acadêmica e a função desempenhada no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

Em seguida, tratamos sobre quem são os usuários que acessam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. Segundo a Bibliotecária A “Aluno de graduação, aluno de pós-graduação, professores, técnicos, todos são usuários, os editores, geralmente [...] são os professores, bolsistas, tanto internos quanto externos.”

Na concepção da Bibliotecária B “[...] São os autores, os leitores, os avaliadores, os editores, eles que são os usuários reais, mas do sistema, fora do sistema, qualquer pessoa que acesse o Portal é um usuário.”

Logo depois, perguntamos se há um controle dos usuários que acessam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. As entrevistadas responderam que não há controle de acesso, devido ao fato de ser de acesso aberto na internet, permitindo que qualquer usuário possa acessar o site. O que existe é a estatística de downloads de cada publicação.

Indagamos a respeito de suas perspectivas quanto à eficiência no processo de busca da informação, pontuando se os termos utilizados são precisos. Para as Bibliotecárias A e B, o sistema é eficiente, todavia, um fator que pode dificultar a recuperação da informação são as palavras-chave, devido a atribuições errôneas. Segundo a Bibliotecária A, isso ocorre porque as palavras-chave não representam o conteúdo do trabalho ou são designadas de forma genérica. De forma convergente, a Bibliotecária B ratifica que, em alguns trabalhos:

[...] as palavras chaves não representam o conteúdo, mas a gente não tem essa interferência de modificar, porque essa modificação seria uma indexação [...] a gente respeita tal qual está ali no trabalho. Então, assim, é uma eficiência que por vez pode ser que aquele trabalho não seja tão eficiente na busca, poderia ter colocado outro termo mais apropriado.

Quando questionadas a respeito da satisfação do usuário, relataram de forma pontual que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA satisfaz no processo de busca da informação.

Perguntamos também em relação à realização de treinamento promovido pela DIB para que os usuários possam usar o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. A Bibliotecária A relata:

[...] a Divisão de Atendimento ao Usuário [...] tem uma equipe que ministra para os alunos do primeiro período de todos os cursos. Então, tem um planejamento que vai mostrar todos os serviços da biblioteca, principalmente os serviços eletrônicos, né, a biblioteca digital, o portal de periódicos, as bases de dados. Então, é feito isso em sala de aula para alunos iniciados.

A Bibliotecária B informa que “Penso que sim, mas aqui no periódico a gente recebe solicitação para ir até a turma de biblioteconomia para explicar como é que é o fluxo editorial dentro do sistema, isso em turma. Mas estamos abertos à comunidade também.”

Questionamos se a instituição oferece algum manual de instrução aos usuários para uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. A Bibliotecária A respondeu que “Temos uns tutoriais disponibilizados na página da biblioteca e na página do Portal, que remete ao site da biblioteca.”. Em uma publicação no site da UFMA (2021) informa que a DIB ministra treinamentos aos discentes ingressantes na UFMA mediante solicitações dos docentes e/ou coordenadores

Segundo a Bibliotecária B:

Tem sim, os tutoriais que instruem, mas eles instruem de uma maneira mais aos perfis, né, aos autores, aos editores, aos avaliadores. Então, tem um manual específico para esses três perfis, que são os perfis que, de fato, são os usuários que têm senha e login de acesso.

Quanto à manutenção do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, a Bibliotecária B declara que “A manutenção que é feita é no momento de mudança de versão.”

6.3 Análise e discussão dos resultados

Os dados de pesquisa constataam que os pós-graduandos conhecem o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, acessam-no com intuito de leitura, pesquisa e para realização de trabalho acadêmico. Entretanto, a frequência de acesso é baixa (às vezes, raramente, muito raramente). Dessa forma, eles estão cientes da existência dessa fonte de informação disponível aos acadêmicos da UFMA,

docentes, técnicos administrativos e usuários externos. Logo, a instituição possui um Portal que contém publicações científicas oriundas da universidade, e acredita-se que os usuários não exploram esta ferramenta devido à falta de divulgação, visibilidade e treinamentos.

Quanto à eficácia, eficiência e satisfação do usuário, de acordo com a NBR 9241-11 (ABNT, 2002), essas são medidas usadas para mensurar a usabilidade. Observa-se que o processo da eficácia está associado aos objetivos de interação do usuário com a funcionalidade da interface (Santos, 2006). Constata-se, então, que o processo de busca da informação no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA tem eficácia, pois, os usuários atingem seu objetivo de pesquisa, mesmo que “às vezes” e “raramente”, e as palavras-chave usadas na busca informacional satisfazem as necessidades informacionais dos respondentes.

No que tange o processo de eficiência, segundo a NBR 9241-11 (ABNT, 2002), essa medida correlaciona o nível da eficácia obtido com os recursos gastos, como os esforços mental, físico, tempo, custos materiais e/ou financeiros. E na concepção de Santos (2006), são os esforços necessários para alcançar os objetivos. Diante disso, na busca da informação no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, o recurso avaliado nesta pesquisa foi o tempo gasto para encontrar o objetivo de pesquisa. Quando questionados se o resultado era imediato, quatro respondentes responderam “às vezes”, um respondeu “sim” e outro respondeu “não”.

Segundo as perspectivas das bibliotecárias, o processo de busca da informação no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é eficiente, apesar dos erros nas atribuições das palavras-chave, pois ainda assim a informação é recuperada. Dessa forma, compreende-se, conforme os respondentes e as bibliotecárias, que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é eficiente na busca de informações.

Com relação à satisfação dos usuários, os respondentes avaliaram o Portal com notas oito, sete, cinco e um. Já as bibliotecárias acreditam que Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA satisfaz o usuário. Sendo assim, o nível de satisfação do usuário ficou entre regular e bom. Com base nesses dados e no total de respondentes (amostra de pesquisa), não foi possível constatar a satisfação dos pós-graduandos da UFMA com relação ao acesso e uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

7 CONCLUSÃO

Em bibliotecas, os serviços e produtos prestados visam atender os objetivos pré-estabelecidos e suprir as demandas informacionais dos usuários. Para alcançar essa finalidade, é necessário está em constante avaliação, com o intuito de analisar se o resultado foi o esperado.

A pesquisa sobre o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, teve como objetivo geral analisar o uso do Portal, visando investigar a eficácia, eficiência e a satisfação do usuário. Os objetivos específicos foram: a) identificar o uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA; b) verificar a eficácia e eficiência do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA no processo de busca da informação; c) investigar a satisfação do usuário em relação ao acesso e uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA; e d) averiguar a ocorrência de treinamentos ofertados aos usuários para acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

No que refere ao uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, avaliamos as concepções dos pós-graduandos e das bibliotecárias responsáveis por gerenciar o Portal sobre a eficácia, eficiência e satisfação do usuário.

Os resultados encontrados indicam que os pós-graduandos da instituição utilizam essa fonte de informação, mas com uma frequência classificada como "às vezes", "raramente" ou "muito raramente". Assim, considerando as respostas, sugere-se que as divulgações nos canais da DIB, como o site e o Instagram, sejam intensificadas.

Na visão dos sujeitos de pesquisa, o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA é eficaz, já que seus objetivos de pesquisa são alcançados. Quanto à eficiência, foi avaliada segundo o tempo gasto na busca da informação, confirmando-se que o Portal é eficiente nesse processo. Em relação à satisfação dos pós-graduandos, partindo do princípio de que a nota sete pode ser considerada boa e/ou regular, quatro respondentes atribuíram notas entre sete e oito quanto ao seu nível de satisfação para com o Portal. No entanto, não foi possível averiguar a satisfação dos pós-graduandos da UFMA em relação ao acesso e uso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA.

Desse modo, compreende-se que, no processo de busca da informação, o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA apresenta eficácia e eficiência, entretanto, é necessário intensificar o diálogo com os usuários para verificar quais sugestões de melhoria poderiam ser implementadas para otimizar o processo de busca. Além

disso, sugere-se o uso de ferramentas métricas para monitorar o uso do Portal, a partir de consultas de artigos pelos usuários.

Com relação aos dados coletados nas entrevistas com as bibliotecárias, observou-se que as respostas poderiam ser um pouco mais detalhadas para avaliar melhor suas concepções sobre o acesso, eficácia e eficiência do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. No entanto, verifica-se que o Portal é eficiente na busca da informação, embora haja falhas na indexação das palavras-chave atribuídas pelo próprio autor (considerando a escrita de resumo e palavras-chave do artigo científico). Ainda assim, o Portal recupera as informações necessárias, e, quanto à satisfação do usuário, as bibliotecárias acreditam que há um nível satisfatório.

Para melhorar essa satisfação, sugere-se que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA realize parcerias para oferecer treinamentos sobre a redação de resumo e atribuição de palavras-chave, direcionados aos periódicos especializados. Isso seria relevante, considerando que muitos autores e editores não são da área de Biblioteconomia, e essa capacitação pode impactar diretamente a recuperação da informação.

Sobre os treinamentos, o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA oferece capacitação sobre o sistema OJS aos editores e quando têm solicitações. A DIB também realiza treinamentos para os discentes ingressantes, mediante agendamento. Diante disso, sugere-se a criação de um calendário fixo para realização de treinamentos com discentes de graduação e pós-graduação, em ambientes laboratoriais, onde os discentes possam colocar em prática os ensinamentos. Isso evitaria que os treinamentos se limitassem à solicitação de professores e à realização de palestras.

Em relação aos manuais de instruções para acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, não há um manual formal. O que existe são tutoriais em vídeos e/ou arquivos em PDF, disponíveis no site da DIB e no Portal, que contêm conteúdos informacionais direcionados a autores, editores e avaliadores.

No que diz respeito ao acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, seria pertinente trabalhar o marketing, divulgando-o em meios de comunicação oficiais para aumentar sua visibilidade. Conseqüentemente, isso poderia atrair mais usuários e aumentar o acesso. Como sugestão para essa divulgação, recomenda-se a publicação de conteúdos nas redes sociais da DIB.

Uma dificuldade encontrada durante o desenvolvimento desta pesquisa foi a coleta de dados por meio do questionário aplicado aos pós-graduandos da UFMA. Considerando o tempo estipulado, de acordo com o calendário acadêmico para defesa de TCC no semestre, retornaram apenas 6 respostas.

Assim, propõe-se que este tema seja abordado novamente em estudos futuros e desenvolvido como um projeto em grupos de pesquisa, ao longo de pelo menos um ano, permitindo alcançar um número maior de usuários. Além disso, sugere-se que os sujeitos da pesquisa incluam discentes de graduação e pós-graduação, visto que a presente pesquisa se restringiu à categoria de pós-graduandos.

Enfim, espera-se que esta pesquisa contribua com o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA e que os apontamentos e recomendações feitos no decorrer do estudo sejam analisados, para que essa fonte de informação possa ser utilizada de maneira mais ampla, correspondendo aos objetivos para qual foi elaborada.

REFERÊNCIAS

ANGELO, E. da S.; OLIVEIRA, M. Sobrevivência e características das revistas científicas de Minas Gerais instituídas na década de 1990. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-26, 2020.

ARAÚJO, E. L. G. de; VILA, M. D. P. A biblioteca e suas tipologias. *In*: CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE, 13, 2019, Natal. **Anais [...]**. Natal: Sead: EGRN, 2019. p. 1-12. Tema: Gestão Pública e Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9241-11**: requisitos ergonômicos para trabalho de escritórios com computadores: parte 11 – orientações sobre usabilidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CAETANO, A. M. P.; MAIA, C. M.; PEREIRA, G. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem em ações de competência em informação: as bibliotecas universitárias como espaço de aprendizagem. **RICI**, Brasília, DF, v. 15, n. 1, p. 25-30, jan./abr. 2022.

CENEDESI JÚNIOR, M. A. *et al.* A ética na Comunicação Científica: da investigação à publicação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 10, p. 746-748, out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução nº 246/2021, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas universitárias. Brasília, DF: CFB, 2021.

CUNHA, M. B. da. **Para saber mais**: fontes de informação em Ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001. p. i-x.

FERREIRA, T. B. **Uma proposta de Abordagem Estatística Descritiva no ensino fundamental**. 2020. Orientador: Roberto Molina de Souza. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Cornélio Procopio, 2020.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006.

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, DF, v. 29, n. 4, p. 1-4, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010, p. 1-45.

GUERRA, A. de L. e R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL**, Campina Grande, v. 1, n. 2, p. 149-159, ago. 2023.

GULKA, J. A.; LUCAS, E. R. de O. O papel educativo das bibliotecas universitárias: mapeamento de dificuldades e interesses de discentes da graduação e pós-graduação na realização de trabalhos acadêmicos. **Rev. Inter. Educ. Sup.**, Campinas, v. 6, p. 1-22, 2020.

LEMOS, A. A. B. de. Bibliotecas. *In*: CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. da T. (org). **Introdução às fontes de informação**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 101-103.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Tradução de Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MESQUITA, C. **Usabilidade na WEB**: metodologias para a Avaliação Qualitativa da Usabilidade em dispositivos Mobile no sítio Web da Universidade do Porto. 2013. Dissertação (Mestrado em Multimédia) – Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal, 2013. p. 25-32.

MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 375-376, set./dez. 1996.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. *In*: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 69-91.

OLIVEIRA, E. B. P. M. Periódico Científico eletrônicos: definições e históricos. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 69-77, maio/ago. 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 59-120.

REIS, S. G. de O.; GIANNASI-KAIMEN, M. J. A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores. **Revista Cesumar - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 251-273, jul./dez. 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012. p. 70-82.

RODRIGUES, J. G.; MARINHO, S. M. O. X. A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 523-526, abr./jun. 2009.

SANTOS, R. L. G. dos. **Usabilidade de interfaces para sistemas de recuperação de informação na web**: estudo de caso de bibliotecas on-line de universidades federais brasileiras. 2006. Tese (Doutorado) – Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2006. f. 40-76.

SANTOS-D' AMORIM, K. A comunicação científica em movimento: das origens aos debates atuais. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, [São Paulo], v. 15, 2021.

SILVA FILHO, R. da C. A biblioteca universitária híbrida como espaço de memória. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 21-36, dez./mar. 2018.

SOUZA, T. E. R. de; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. Periódicos científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. **Biblionline**, [Paraíba], v. 1, n. 2, p. 1-23, 2005.

TARGINO, M. das G. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Amp; Sociedade**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Biblioteca Central**. [São Luís]: [s. n.], c2024. Disponível em:
https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=698. Acesso em: 31 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Biblioteca Central promove treinamento de usuários para os discentes ingressantes do curso de Oceanografia**. São Luís: UFMA, 2019. Disponível em:
<https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/noticias/noticia.jsf?id=58206#:~:text=A%20Biblioteca%20Central%20ofertou%20nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20di%20a.servi%C3%A7os%20oferecidos:%20acesso%20ao%20sistema%20da%20biblioteca%2C>. Acesso em: 24 set.. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Relatório Anual de Atividades 2020**. São Luís: UFMA, 2021. Disponível em:
<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/9X5P9E1LsKagxn3.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Resolução nº 1890/2019, de 28 de junho de 2019**. Institui o Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Maranhão e estabelece normas para inclusão e permanência de Periódicos nesse Portal. São Luís: UFMA, 2019. Disponível em:
<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/OUrsaLkeuV3NoPX.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Resolução nº 226/2020, de 15 de junho de 2020**. Atualiza a estrutura organizacional e o correspondente organograma da Universidade Federal do Maranhão. São Luís: UFMA, 2020. Disponível em:
<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/WexZFeADz5wOUhM.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Resolução nº 329/2024, de 25 de junho de 2024**. Modifica a estrutura organizacional de unidades administrativas da Universidade Federal do Maranhão. São Luís: UFMA, 2024. Disponível em:
<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/YgaV0Z1fY2J3XuD.pdf>. Acesso em: 11 set. 2024.

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos pós-graduandos da UFMA através da plataforma Google Forms

Instrumento de Coleta de Dados

Olá, tudo bem? Me chamo Gessica Ferreira, sou graduanda em Biblioteconomia, na Universidade Federal do Maranhão, estou desenvolvendo meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que investigará sobre "A usabilidade do Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Maranhão" e este questionário é o instrumento utilizado para a coleta de dados. Portanto, conto com sua colaboração ao respondê-lo, pois sua contribuição é relevante para conhecermos a eficácia, eficiência e a satisfação do usuário com este produto. Destaco que as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa, respeitando o sigilo e anonimato dos respondentes.

ferreira.gessica@dlscente.ufma.br [Mudar de conta](#)

 Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

1 Qual o seu nome?

Sua resposta

2 Qual sua formação em andamento? *

Sua resposta

2.1 Qual o grau da sua formação em andamento? *

- Especialização
- Mestrado Lato Sensu
- Mestrado Stricto Sensu
- Mestrado Profissional
- Doutorado Acadêmico
- Doutorado Profissional

3 Você conhece o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? *

- Sim
- Não

Questionário de Pesquisa

4 Você acessa o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? Com que frequência? *

- Sim
- Não
- Sempre
- Às vezes
- Raramente
- Muito raramente
- Não acesso

[Voltar](#) [Próxima](#) [Limpar formulário](#)

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos pós-graduandos da UFMA através da plataforma Google Forms (cont.)

Questionário de Pesquisa

4.1 Qual a finalidade do acesso? *

Leitura

Pesquisa

Trabalho acadêmico

Outro: _____

5 Você consegue alcançar seus objetivos de pesquisa? *

Sim

Não

Quase sempre

Às vezes

Raramente

Outro: _____

6 As palavras-chave utilizadas na busca da informação no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA satisfazem suas necessidades informacionais? *

Sim

Não

Quase sempre

Às vezes

Raramente

7 Em relação ao tempo de busca da informação no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA, o resultado encontrado é imediato? *

Sim

Não

Às vezes

Raramente

8 Qual seu nível de satisfação com o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? *

Escolher _____

9 Você já participou de algum treinamento ofertado pela Diretoria Integrada de Bibliotecas (DIB) sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA?

Sim

Não

Desconheço a existência de treinamentos

10 Você consulta ou já consultou algum manual de instruções de acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? *

Sim

Não

[Voltar](#) [Próxima](#) [Limpar formulário](#)

APÊNDICE B - Entrevista direcionada às bibliotecárias

- 1 Qual o seu nome? (opcional)
- 2 Qual sua formação?
- 3 Qual função você desempenha no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA?
Quanto tempo você exerce essa função?
- 4 Na sua opinião, quem são os usuários que acessam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? (alunos da graduação, pós-graduação, técnicos)
- 5 A instituição tem controle dos usuários que acessam o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? Como é feito esse controle?
- 6 Qual sua perspectiva em relação a usabilidade do usuário para com o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA?
- 7 Você considera que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA no processo de busca informacional é eficiente? Os termos utilizados são precisos/eficazes?
Vocês conseguem identificar os termos utilizados pelos usuários? Conseguem listar alguns desses termos?
- 8 No seu ponto de vista, o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA satisfaz o usuário no processo de busca da informação?
- 9 A DIB realiza treinamento para que os usuários possam usar o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA? (presencial, online)
- 10 O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA passa por manutenção? Qual a periodicidade? Quais as dificuldades?
- 11 A instituição oferece algum manual de instruções a seus usuários sobre o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA?